

Atividade 08 | Implementação de Middleware, Interceptadores e Filtros

▼ Fluxograma do Fluxo HTTP com IA

```
flowchart TD
```

A[Cliente Envia Requisição] → B{Middleware de Autenticação}

 $B \rightarrow C\{Authorization < br > header existe?\}$

C --X Não → D[Retorna 401

Token não fornecido]

 $C \longrightarrow V$ Sim $\longrightarrow E[Controller Trata Rota < br > ex: /users]$

 $E \rightarrow F\{Operação < br > Bem-sucedida?\}$

F --X Não - Lança Exceção → G[Filtro de Exceção]

F -- ✓ Sim → H[Interceptor de Resposta]

 $G \rightarrow I[Retorna JSON de Erro < br > Personalizado]$

 $H \rightarrow J[Envolve Resposta em < br > success: true, data: ...]$

$I \& J \rightarrow K[Cliente Recebe Resposta]$

▼ Reflexão com IA

Nesta etapa, a proposta é incentivar o **uso crítico da Inteligência Artificial** para aprofundar sua compreensão técnica e levantar novas dúvidas.

Abaixo estão **10 perguntas reflexivas** relacionadas aos temas abordados na atividade:

- 1. Você acha que apenas verificar se o cabeçalho Authorization existe é suficiente para proteger uma API? Em que casos isso pode falhar? Só verificar existência do header Authorization não é suficiente. Falha se o token for inválido/expirado, for reutilizado (replay), for apenas um valor estático ou se não houver verificação de assinatura, scopes e revogação. É apenas um primeiro check; é preciso validar/decodificar o token (JWT/OAuth), checar exp/iss/aud, e possivelmente consultar blacklist/refresh tokens.
- 2. Em uma API real, todas as rotas devem exigir autenticação? Como lidar com rotas públicas?
 - Nem todas as rotas devem exigir autenticação. Rotas públicas comuns: health, login/register, docs, arquivos públicos. Use guards/whitelist para proteger rotas, e aplique autenticação apenas onde há necessidade (principle of least privilege). Documente claramente quais rotas são públicas.
- 3. Qual é a real vantagem de usar um interceptor para padronizar as respostas? Isso pode causar algum problema?
 - Vantagens do interceptor para padronizar respostas: contrato uniforme para o cliente, menos repetição no controller, facilita handling no frontend e logging. Problemas potenciais: pode esconder códigos HTTP reais se mal implementado, interferir em middlewares de cache, ou duplicar formatos já esperados por consumidores.
- 4. Por que é importante personalizar mensagens de erro com filtros? Em que situação isso se torna essencial?
 - Filtrar e personalizar erros é importante para segurança (não vazar stack traces), UX consistente e observabilidade (logs/monitoring).

- Essencial em APIs públicas, integrações B2B e quando políticas de compliance exigem mensagens padronizadas.
- 5. O que muda na ordem do fluxo se o erro for lançado diretamente do middleware em vez do controller?
 - Se o erro for lançado no middleware, o fluxo é interrompido antes do controller; dependendo de como o middleware responde, os Exception Filters do Nest podem não ser acionados (se o middleware já respondeu). Portanto, a ordem altera quem trata/format a exceção e qual stack/contexto está disponível.
- 6. Se você quisesse adicionar cache de resposta (como Redis), onde no fluxo da requisição isso entraria?
 - Cache (ex.: Redis) costuma entrar após autenticação e antes do processamento pesado geralmente como um interceptor (response cache) ou via camada de serviço. Interceptor permite retornar cached response sem chamar controller/service; middleware é cedo demais (antes do roteamento).
- 7. Você usaria interceptadores também para medir tempo de resposta ou registrar logs? Como?
 - Sim interceptors são apropriados para medir tempo de resposta ou logs: capture timestamp antes e depois de next.handle(), calcule duração e logue. Use com cuidado para não bloquear I/O e para agregar/tracer IDs para correlação.
- 8. O que poderia dar errado ao usar muitos middlewares em sequência?

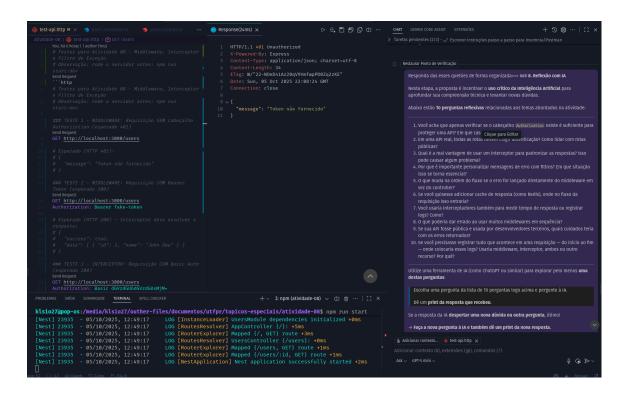
 Problemas com muitos middlewares: ordem e dependências se dificultam, impacto de performance, maior latência, risco de sideeffects e dificuldade de depuração. Mantenha middlewares pequenos e bem documentados.
- 9. Se sua API fosse pública e usada por desenvolvedores terceiros, quais cuidados teria com os erros retornados?
 - Para API pública: retornar erros consistentes, códigos HTTP corretos, mensagens úteis, mas não sensíveis, documentar erros (codes/messages), versionar, e oferecer suporte para troubleshooting (correlation id). Evitar expor stack traces e dados sensíveis.

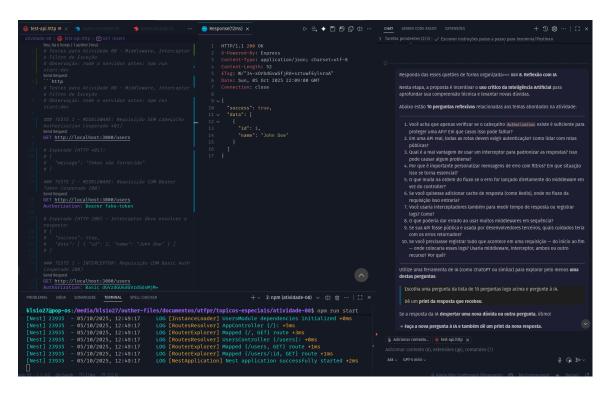
10. Se você precisasse registrar tudo que acontece em uma requisição — do início ao fim — onde colocaria esses logs? Usaria middleware, interceptor, ambos ou outro recurso? Por quê?

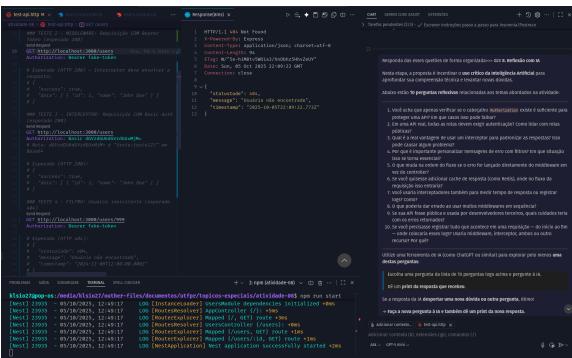
Para registrar todo o ciclo da requisição: combine middleware + interceptor + filtros:

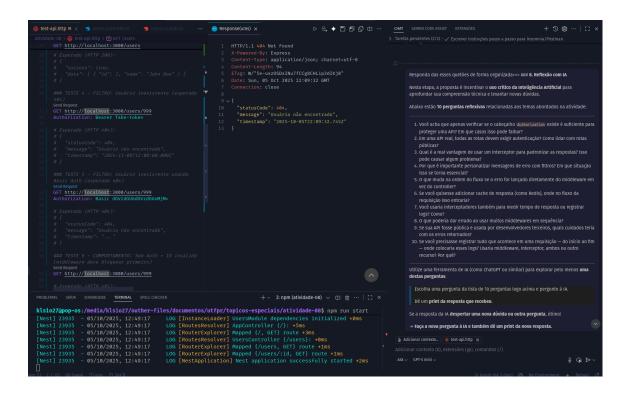
- Middleware: iniciar traceld, coletar headers e início do request.
- Interceptor: medir tempo, registrar resposta, enriquecer logs com traceld.
- Exception Filter: logar erros formatados.
 Use OpenTelemetry / centralized logging (winston/elastic/tempo) para correlação. Middleware inicia o contexto; interceptor e filter completam.

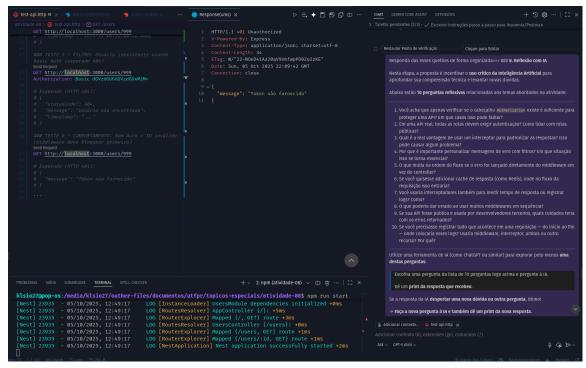
▼ Prints











Testes para Atividade 08 - Middleware, Interceptor e Filtro de Exceçã

o

Observação: rode o servidor antes: npm run start:dev

```http

# Testes para Atividade 08 - Middleware, Interceptor e Filtro de Exceçã

0

```
Observação: rode o servidor antes: npm run start:dev
TESTE 1 - MIDDLEWARE: Requisição SEM cabeçalho Authorization
(esperado 401)
GET http://localhost:3000/users
Esperado (HTTP 401):
{
"message": "Token não fornecido"
}
TESTE 2 - MIDDLEWARE: Requisição COM Bearer Token (esperad
o 200)
GET http://localhost:3000/users
Authorization: Bearer fake-token
Esperado (HTTP 200) — Interceptor deve envolver a resposta:
{
"success": true,
"data": [{ "id": 1, "name": "John Doe" }]
}
TESTE 3 - INTERCEPTOR: Requisição COM Basic Auth (esperado 2
00)
GET http://localhost:3000/users
Authorization: Basic dGVzdGU6dGVzdGUxMiM=
Nota: dGVzdGU6dGVzdGUxMjM= é "teste:teste123" em Base64
Esperado (HTTP 200):
{
"success": true,
"data": [{ "id": 1, "name": "John Doe" }]
}
TESTE 4 - FILTRO: Usuário inexistente (esperado 404)
GET http://localhost:3000/users/999
Authorization: Bearer fake-token
```

```
Esperado (HTTP 404):
{
"statusCode": 404,
"message": "Usuário não encontrado",
"timestamp": "2024-11-08T12:00:00.000Z"
}
TESTE 5 - FILTRO: Usuário inexistente usando Basic Auth (esperad
o 404)
GET http://localhost:3000/users/999
Authorization: Basic dGVzdGU6dGVzdGUxMjM=
Esperado (HTTP 404):
{
"statusCode": 404,
"message": "Usuário não encontrado",
"timestamp": "..."
}
TESTE 6 - COMPORTAMENTO: Sem Auth + ID inválido (middlewar
e deve bloquear primeiro)
GET http://localhost:3000/users/999
Esperado (HTTP 401):
{
"message": "Token não fornecido"
}
```

# **▼** Repositório

https://github.com/klsio22/topicos-especiais/tree/main/atividade-08